



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Justificativas Para Indicação De Complementação Alimentar Com Fórmula Infantil Para Recém-Nascidos Em Aleitamento Materno No Alojamento Conjunto De Um Hospital Amigo Da Criança

Autores: MARINA DE ALMEIDA LIMA (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR. MARIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA), JAMILE BRAZ DA ROCHA (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR. MARIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA), DÉBORA NUNES DOS SANTOS (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR. MARIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA), ELIANA YUKO SHISHIBA VIANA (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR. MARIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA), CINTIA KOTOMI TANAKA (HOSPITAL MUNICIPAL E MATERNIDADE ESCOLA DR. MARIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Embora as vantagens do aleitamento materno sejam cientificamente bem estabelecidas, existe uma alta prevalência do uso de fórmula láctea infantil como complemento do leite materno para os recém-nascidos ainda na maternidade. [OBJETIVOS] - Avaliar a indicação de complementação com fórmula infantil em recém-nascidos em aleitamento materno no alojamento conjunto de um Hospital Amigo da Criança. [METODOLOGIA] - Estudo transversal retrospectivo, realizado em alojamento conjunto de um Hospital Maternidade, situado na zona norte do município de São Paulo. Foram analisados os formulários de solicitação de complementação com fórmula infantil disponíveis no lactário da unidade hospitalar, no período de julho de 2021 a julho de 2022. [RESULTADOS] - A amostra inicial do estudo foi constituída por 1792 fichas de solicitação de fórmula láctea. As principais justificativas relacionadas aos motivos do bebê foram: risco de hipoglicemia (63,62%) e bebês classificados como pequeno para idade gestacional (6,7%). Na categoria de motivos relacionados à mãe, observou-se a prevalência das indicações devido à ausência da materna (3,4%), seguido pela recusa em amamentar (2,73%). Nos motivos relacionados a medicações maternas a totalidade das justificativas se deu pelo uso de drogas sedativas (2,4%). [CONCLUSÃO] - Pode-se verificar que cerca de 79,9 % da população em estudo fizeram uso da fórmula infantil durante a internação em alojamento conjunto sem indicações justificáveis pela Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC).